

de Aguiar, Babe, Vilarelho de Três Minas, Ribeira de Pena, Vilar de Maçada, Sant'Ana de Riba Longa, Mouçós, Moncorvo e Val-Telhas.

A *Jupiter (Optimus Maximo) Conservador*, conservador ou protector dos homens, existia uma ara encontrada entre Carviçais e Martim-Tirado (Moncorvo) e a árua de Lagoaça (Freixo de Espada-à-Cinta).

1. Cf. Eckhel e Mionnet, *apud Seth William Stevenson, F. S. A., A Dictionary of Roman Coins*, London, 1964, pág. 228.
2. Cf. Mário Cardoso, *Catálogo do Museu de Arqueologia da Sociedade Martins Sarmiento*, 2.^a edição, Guimarães, 1972, pág. 41.
3. Cf. José d'Encarnação, *Divindades Indígenas sob o Domínio Romano em Portugal*, Lisboa, 1975, pág. 294 e segs.

CARLOS ERVEDOSA *

Investigador do IUTAD e sócio da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia

* 5060 Sabrosa.

33.^a Campanha de trabalhos no Castro de Carvalhelhos Agosto — 1984

No dia 6 de Agosto abalei do Porto às 8 horas e meia, cheguei a Carvalhelhos à meia tarde.

Persiste a dificuldade de se conseguir pessoal jornaleiro. Nem na aldeia de Carvalhelhos nem na de Bêça, tampouco na de Lavradas consegui pessoal jornaleiro, para trabalhar no Castro duas semanas.

No dia 9 consegui dois rapazes para continuarem a escavar o fosso n.º 1 da vertente do lado poente, que corre paralelo à 2.^a muralha.

A Empresa de Carvalhelhos cedeu-me dois homens, seus empregados, para pôr em cima da muralha as pedras do para-

mento do mesmo que na campanha de 1983 tinham aparecido no decurso da escavação do fosso, e tinha sido arrumada à borda do fosso na base da muralha.

Eram mais de 300 pedras de granito com uma face apicotada, prova que a muralha foi derruida para entulhar o fosso. Foi a eliminação concomitante de duas linhas de defesa, muralha e fosso.

A abundância das pedras de granito com uma face bem apicotada, com boas condições para fazer parede, por terem sido deixadas, permite crer que não foram os habitantes de Carvalhelhos que derruíram aqueles pedaços da 2.^a muralha, pois a tê-lo feito arrancariam as pedras da muralha, e, em carro de bois, as teriam levado para fazer muros ou paredes de qualquer projectadas construções.

Julga-se que é mais um elemento a juntar à hipótese, que puz em trabalhos anteriores, de que aquele castro teria sido arrasado aquando das invasões romanas.

Um dos rapazes, estudante de curso superior, ainda assentou algumas das pedras de granito da face apicotada sobre o que foi possível refazer com as pedras tombadas e mais ou menos enterradas no entulho pedregoso que marcava o alinhamento da muralha e tapava o pouco que delas restava; por assim dizer o seu alicerce.

Como nos mais anos há sempre trabalhos de limpeza e conservação.

Se bem que com as pulverizações do herbicida Roundup e do arbusticida Monticida grande parte do mato tenha secado, alguns tufos maiores de carquejas ou por terem sido insuficientemente pulverizados ou por a concentração do pesticida ser fraca, em consequência do excessivo grau de diluição, embora quase todos secos ainda mostravam algumas pontas verdes.

Há 3 anos que venho ensaiando o uso dos pesticidas referidos não só no Castro de Carvalhelhos, mas também no Castro

da Curalha, onde em 9 e 10 de Julho deste ano de 1984 se procedeu a mais uma pulverização dos pesticidas Roundup e Monticida.

Não pude voltar à Curalha. Por informação do Dr. Adérito Medeiros Freitas, de que fui companheiro nos trabalhos das últimas 9 campanhas ali feitas, soube que a acção dos pesticidas foi notória, porquanto até o carvalho também secou.

Há que ajustar o diluição dos pesticidas de acordo com a maior ou menor resistência das plantas que se pretende eliminar.

Não me foi possível fazer a habitual campanha em Outubro de 1984 que tenho feito nos anos anteriores.

Campanha que tenha sido projectada para completo isolamento da casa, a poucos metros e a sul do pinheiro manso, que descobri, retirando as muitas pedras e alguma terra que recobriam as suas paredes.

Pelos pedaços de cerâmica que descobri ao isolar as paredes é de crer que com prosseguimento do trabalho deve aparecer bastante cerâmica, muito provavelmente como é de norma, muito fragmentada.

É nosso propósito quer da minha parte quer do companheiro Dr. Adérito Medeiros prosseguir no estudo dos castros trasmontanos nomeadamente no de Carvalhelhos, no da Curalha e do Mau Vizinho.

Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Correia»
Faculdade de Ciências — Universidade do Porto
Outubro de 1984

J. R. DOS SANTOS JÚNIOR *

Presidente da Soc. Portuguesa
de Antropologia e Etnologia

* Quinta da Caverneira — Águas Santas — 4445 Ermesinde.